



MINISTÉRIO PÚBLICO DE SERGIPE
PROCURADORIA-GERAL DE JUSTIÇA

COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
CLIPPING – JORNAIS IMPRESSOS

Jornal do Dia

7

QUINTA-FEIRA, 12 DE ABRIL :: 2018

▼ cidades

Cirurgias eletivas são suspensas no HC

Novamente com os salários atrasados, profissionais anestesiológicos que prestam serviço ao Sistema Único de Saúde (SUS), na Fundação de Beneficência Hospital Cirurgia, em Aracaju, estão com as respectivas atividades suspensas desde a manhã de ontem como forma de pressionar a gestão hospitalar a quitar os débitos. Com a retomada da paralisação - sendo esta a terceira somente neste ano de 2018, todas as cirurgias eletivas destinadas aos pacientes da rede pública estão inviabilizadas e sem prazo para serem retomadas. Procurada pelo Jornal do Dia, a direção do HC não informou quantas pessoas estão atingidas diretamente com a paralisação, tampouco quantos médicos aderiram ao movimento.

Paralelo ao atraso nos salários, a constante falta de medicamentos, insumos e baixo efetivo contribuem para que as con-

dições de trabalho inviabilize a continuidade das atividades. Sem solucionar estes problemas, os anestesiológicos ameaçam seguir com as mobilizações unificadas por tempo indeterminado. Durante toda a tarde de ontem e início de noite o JD buscou dialogar com a direção do Hospital de Cirurgia sobre os problemas que atingem a unidade, mas não obteve o sucesso desejado. Segundo informações dos atendentes, os diretores não estavam disponíveis para atender a nossa equipe. Por telefone fixo também não seria possível em virtude dos gestores terem mudado de sala.

Para Vivian dos Santos, que há mais de seis meses aguarda a liberação para a realização de uma cirurgia na mãe, a falta de informação, ou mesmo o conflito dela, tem contribuído diariamente para o retrocesso clínico dos pacientes que dependem exclusivamente do SUS. Vivian reside na cidade de Pirambu, e

se desloca todas as semanas para a capital sergipana. "Se vocês acham que somente vocês encontram dificuldades em obter informação coerente do que ocorre aqui, imagine a gente que temos que nos apegar à esperança caso não deseje ficar louca e pirar aqui dentro. Ninguém nunca sabe de nada, e nenhum diretor 'grande' está disponível para nos atender", lamentou.

Mostrando impaciência com o cenário de crise operacional e administrativo que se arrasta há mais de dois anos, membros do Sindicato dos Trabalhadores na Área de Saúde (Sintasa), pedem que promotores do Ministério Público Estadual (MPE), e do Tribunal de Justiça do Estado de Sergipe promovam uma fiscalização intensificada na unidade a fim de minimizar os conflitos. O pedido se arrasta também para o departamento dos Direitos Humanos da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), e ao Governo

do Estado de Sergipe, através da Secretaria de Estado da Saúde (SES), responsável por conduzir as atribuições públicas referentes ao SUS, junto à unidade filantrópica.

Radioterapia - Ainda durante as tentativas de diálogo com os diretores ou porta-vozes oficiais do HC, o Jornal do Dia também buscou informações referente ao reinício operacional da máquina de radioterapia danificada desde o dia 15 de janeiro deste ano. Segundo perspectiva do hospital, as peças quebradas foram substituídas, o período de testes encerrou na tarde da última terça-feira, e estava pronta para reiniciar as sessões na manhã de ontem. O Hospital de Cirurgia, assim como as demais demandas, não se pronunciou sobre este assunto. O Grupo Mulheres do Peito informou que também segue aguardando comunicado sobre a retomada dos serviços.

Corpo técnico do TCE irá apurar denúncias sobre Centro de Nefrologia do Huse

As denúncias de que o novo Centro de Nefrologia do Hospital de Urgência de Sergipe (Huse) foi inaugurado com obras ainda inacabadas, levaram o Tribunal de Contas do Estado (TCE) a decidir efetuar uma auditoria especial na unidade.

Os trabalhos serão conduzidos pela equipe da 3ª Coordenadoria de Controle e Inspeção (CCI), Área de Auditoria Governamental de onde partiu a iniciativa da realização de auditoria especial, que terá o conselheiro Luiz Augusto Ribeiro como relator, por se tratar, a Secretaria de Estado da Saúde, de unidade gestora jurisdicionada pela 3ª CCI.

Na instrumentalização do Requerimento, foi consignado que, por conta da inauguração, "circulou na mídia uma série de propagandas do Governo do Estado e da Secretaria de Saúde que devem ser examinadas no que se refere ao quantum de despesa pública foi utilizada com o citado evento".

Por se tratar de serviços de engenharia na área da saúde, a Coordenadoria solicitou ao relator que a equipe de inspeção tenha entre seus integrantes um analista de controle externo II - da Área de Engenharia, informando, ainda, da necessidade de convocação de um enfermeiro para participar da realização da auditoria.

Processo seletivo - O TCE/SE também fará uma auditoria especial no Processo Seletivo Simplificado (PSS) lançado pelo Governo do Estado, por meio da Secretaria de Estado da Saúde, para a contratação temporária de 1997 profissionais de nível superior, médio e técnico, além da formação de cadastro de reserva.

O pedido de realização da auditoria especial foi provocado pela equipe técnica da 3ª Coordenadoria de Contro-